

BANDO ESCOLASTICO

RECITADO NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1881

POR

JOÃO ANTONIO AFFONSO BARBOSA

«Tudo em torno de nós hoje é ventura.
«Surgimos da mais tórpe sepultura,
«Que encerrava a mocidade estudiosa
«Nas sombras d'uma noite tenebrosa!
«Mas inda bem que Guimarães desperta
«A' voz do estudante, gritando = alerta!
«Todos a Nicolau devem dar graças
«Porque elle aniquilou fataes desgraças!
«Mas tu, oh bella, illustre Juventude,
«Que a sciencia cultivas e a virtude,
«Tu que já da mais alta antiguidade
«Usas a special festividade,
«Para honrar Nicolau, qual n'este dia
«Não se deve ostentar tu'alegria?
«Onde acharás magnifico festejo
«Egual ao teu vivissimo desejo?
«Aqui, alli exalçarás vistosos
«D'emblemas cheios, carros magestosos!
«Carroças de triumpho adamascadas
«D'instrumentos diversos carregadas,
«Pelas ruas com pompa irão rolando,
«Os olhos, os ouvidos encantando!
«Ah! tudo é pouco: a gratidão no peito,
«Regosijo demanda mais perfeito.
«Uma ideia só ha que salisfaça
«Só ella fecha em si grandeza e graça.
«Sois vós, oh sexo amavel, vós, oh bellas,
«Do mundo social ricas estrellas;
«Sois vós, que de mãos dadas e' o estudante,
«A funcção mais completa, mais brilhante,
«Qual nunca se tem visto fazeis hoje.
«Vinde ligeiras porque o tempo foge:
«Deixae os vossos fastidiosos lares
«Vinde livres folgar em livres ares.
«Agora sim! Mil vivas revoando,
«Com pleno gozo, os polos vão tocando!
«Nosso desejo agora é satisfeito:
«Isto sim! é prazer! prazer perfeito,
«E' funcção sem igual! funcção d'arromba,
«Aqui reviras tu, Inveja, a tromba.
«E não turbe este gosto audaz pedante,
«Que se o faz, feito em pó é n'um instante,
«Temos lei: ignorancia não se alegue:
«Para que esta noticia a todos chegue
«E' que á voz do tambor que vae troando
«Vou eu ao ar este pregão lançando.

L. E. M. S.

GUIMARÃES. TYPOGRAPHIA SOCIAL, S. DAMASO